

-----ATA NÚMERO 39/2016-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM TRÊS DE NOVEMBRO DO ANO DOIS MIL E
DEZASSEIS.**-----

-----Aos três dias do mês de novembro do ano dois mil e dezasseis, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, estando presentes a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis, e os Senhores Vereadores: Bruno Miguel Camacho Pereira, Domingos Manuel Martins Rodrigues, João José Sales Fernandes Correia, José Manuel de Sousa Rodrigues, Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia e João José Nascimento Rodrigues. A secretariar esteve presente Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração.-----

---Presente ainda, o Senhor Ênio Vieira Martins, que substitui, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Senhor Vereador Artur Alberto Fernandes Andrade, da CDU.-----

---Estiveram também presentes, o Chefe de Gabinete, Miguel Iglésias, a Adjunta do Gabinete de Apoio à Presidência, Andreia Caetano e os Adjuntos do Gabinete de Apoio à Vereação, João Beja,

Sandra Silva e Mabely Moreira.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - O Senhor Presidente iniciando este período, deu a palavra ao Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, para prestar alguns esclarecimentos sobre as obras de pré-consolidação e limpeza das escarpas, referindo ter efetuado visita, durante a semana, aos locais alvo de intervenção, conjuntamente com o Diretor do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos e respetivos técnicos. A este propósito acrescentou: “As Ruas Ernesto Sena de Oliveira e 5 de Outubro estão já reabertas ao trânsito. Na Ribeira de João Gomes as intervenções estão praticamente concluídas, faltando a colocação das barreiras dinâmicas para proteção ao armazém da Ribeira de João Gomes. No que se refere aos dois troços da Estrada Comandante Camacho de Freitas, quer entre o “Encontro” e a Fundoa, quer entre a “Socipamo” e o Caminho dos Saltos, nomeadamente o primeiro, será reaberto, em princípio, na próxima semana, tendo já sido efetuada toda a limpeza e construção dos muros de proteção à estrada, com exceção de um pequeno troço

numa curva por ser tecnicamente inviável. Quanto ao Caminho dos Tornos está nesta altura em processo de concurso para o projeto de execução da escarpa. No que diz respeito ao Cabeço dos Lombos, a intervenção continua tendo já sido executada a proteção às casas sendo que a que apresenta maiores reservas é a de ligação entre a Fundoa e o Caminho dos Saltos, pois apesar de a intervenção já estar concluída, após análise à escarpa, constatou-se não existir condições para a sua reabertura pelo menos enquanto não houver algum coberto vegetal, atendendo a que se verifica a constante queda de pedras, representando um risco enorme, pelo que se deverá aguardar o fim do inverno e consequentemente das chuvas, estando a ser analisada a hipótese de uma empreitada para a consolidação integral ou com barreiras dinâmicas bem como a elaboração de um projeto sobre a possibilidade de uma consola de proteção à estrada”.-----

----- - Sobre esta questão, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, e relativamente ao âmbito do financiamento do POSEUR, sugeriu como alternativa as estruturas porticadas, que relativamente ao custo/benefício, poderiam ser mais benéficas.-----

----- - Por sua vez, o Senhor Vereador João Correia, do PSD, questionou se a Câmara já equacionara a plantação de espécies arbóreas que ajudariam a agregar os terrenos e com projeção de sementes que aceleram o processo, ao que o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, referiu não ter conhecimento que alguma vez tenha sido feita qualquer intervenção neste sentido.-----

-----Continuando a sua intervenção, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, e sobre as questões relacionadas com a sinalização e mais concretamente sobre o encerramento da ligação da Fundoa ao Monte, disse que já fora diligenciada a colocação da respetiva sinalização de desvio mais permanente no sentido das alternativas para aquela freguesia. “Vamos informar os maiores fabricantes de software de mapas de GPS, sobre o encerramento desta via e quais as alternativas. Em relação ao troço entre o “Encontro” e a Fundoa, e noutros casos idênticos, estamos a tentar estudar uma possibilidade em que em caso de avisos meteorológicos amarelo ou laranja, a estrada seja encerrada automaticamente. Outra escarpa que está a ser intervencionada, e que deverá estar concluída na próxima semana, é a da Rua Velez Caroço. De momento há igualmente um conjunto de escarpas objeto de intervenção, nomeadamente a sobranceira à Rua Mestre Sidónio, Rua do Matadouro e no Curral dos Romeiros, sendo que ainda não obtivemos qualquer reposta do financiamento do POSEUR às candidaturas efetuadas”, sublinhou.-----

-----Prosseguindo, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, e sobre a IPM, informou da decisão tomada, por unanimidade, na Assembleia Geral Intermunicipal, de dissolução da referida empresa. A este propósito, referiu: “O Decreto Legislativo Regional, aprovado em julho do corrente ano, vem retirar à globalidade dos municípios mais de um milhão de euros em taxas municipais de direitos de passagem. A IPM tinha como

objeto, o pagamento da iluminação pública com os proveitos dos direitos de passagem, devidos pela Empresa de Eletricidade da Madeira, mas com este diploma a empresa ficaria deficitária e os municípios teriam que injetar dinheiro para a capitalizar. No caso do Funchal, esta alteração representa a perda de cerca de um milhão e meio de euros que irá ter reflexos na execução financeira e orçamental. Na realidade, este decreto permitiu que a Empresa de Eletricidade da Madeira, fique dispensada de pagar cerca de sete milhões e oitocentos mil euros que serão assumidos pelo Governo da República, não se compreendendo esta redução quando é o Governo da República quem irá assumir estes encargos”.

----- - A Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, interveio para informar do convite destinado a um debate, promovido pelo Movimento Democrático das Mulheres, a propósito do Dia Internacional da Terceira Idade, cujo tema era “A Terceira Idade no Feminino”, a realizar-se no dia seguinte, pelas dezoito horas e trinta minutos na Rua Câmara Pestana, vinte e quatro, segundo andar.

----- - Intervindo, o Senhor Presidente informou ter tido conhecimento que a Cidade do Funchal seria uma das nomeadas para o galardão de “Cidade Europeia Acessível 2016”, promovido pela Comissão Europeia.

----- - O Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, usando da palavra, abordou um assunto presente na reunião pública do dia

vinte e sete de outubro, sobre a existência de um estaleiro num terreno, ocupado de forma errática, na zona do Amparo, tendo o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informado que a empresa será notificada por várias contraordenações.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, relembrou a questão da atribuição de toponímia a um arruamento existente no final do Caminho dos Tornos e Caminho dos Marcos, dizendo que a mesma permitiria a recolha domiciliária de resíduos, que segundo informação dos moradores não existe.-----

----- - Sobre esta questão, a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, disse que mandaria averiguar esta situação junto dos serviços competentes.-----

-----Por último, o Senhor Vereador do PSD, Bruno Pereira, referiu, novamente, o rebaixamento do passeio junto ao Restaurante “Os Combatentes” na Rua Ivens e o mau estado do pavimento na Rua Nova de São Pedro, consequência duma obra naquele local, ao que o Senhor Presidente informou que a mesma já fora concluída e que a Câmara tomaria os devidos procedimentos.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador João Correia, do PSD, fez referência ao estado das viaturas de remoção de lixo e de transferência que se encontram avariadas, questionando se estava prevista a aquisição de novas e qual o tipo das mesmas.-----

-----Continuando, este mesmo Vereador e sobre o anúncio de investimento na repavimentação de algumas artérias das zonas altas, alertou para o mau estado de algumas estradas,

perguntando se estaria programada a repavimentação de determinadas artérias importantes, em zonas mais próximas do centro da cidade, nomeadamente a Rua Pedro José de Ornelas e a Rua da Levada de Santa Luzia entre outras, e quais as prioridades.-----

----- - Relativamente à questão das viaturas, a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, disse que desde dois mil e onze que não havia aquisição reconhecendo que as mesmas apresentam algum desgaste sendo as avarias constantes encontrando-se só metade da frota operacional. Referiu ainda que a maior parte das viaturas foram adquiridas com recurso a financiamento, estando previsto no próximo orçamento a aquisição de novas.-----

----- - Por sua vez, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, questionou acerca do aluguer deste tipo de serviço por parte da Autarquia, tendo a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informado que, no que concerne às viaturas de transferência, existe um procedimento em que, caso seja necessário, a Câmara poderá recorrer a esse serviço. Informou depois que a alteração ao Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos estava em fase de conclusão.-----

----- - Intervindo, e em relação a este assunto, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, opinou que a médio e longo prazo deveria ser elaborado um estudo para um plano de investimentos destinado à aquisição deste tipo de viaturas bem como para a sua manutenção, ao que o Senhor Vereador João Correia, do PSD,

acrescentou que poderia se considerar a hipótese de um “Renting”.-----

----- - O Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, sobre esta questão, disse que as viaturas foram adquiridas, na sua quase totalidade, através de financiamentos existentes à época e através da AMRAM, podendo o “Renting” ser uma hipótese a considerar no futuro.-----

-----Continuando e sobre o estado de algumas estradas, referiu: “Está a ser feito um investimento na repavimentação, resultante de uma inventariação das estradas a necessitar de intervenção urgente, assim como de uma listagem enviada pela Empresa “Horários do Funchal” com as prioridades. Já foi realizada intervenção nos Quatro Lombos, está planeada outra no Caminho do Pilar e na ligação do Poço Barral a Santa Quitéria. No que concerne ao centro da cidade, e dando o exemplo da Rua do Bom Jesus, será executado novo asfaltamento após as obras de saneamento básico que decorrerão no próximo ano, assim como na Travessa do Nogueira. Também no próximo ano, está programada, na Estrada Monumental, uma intervenção em alguns troços, igualmente no Caminho da Fé e um troço na Rua Pedro José de Ornelas”.-----

----- - Tomando a palavra, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, questionou a razão do não funcionamento dos cartões MB de apoio na aquisição de medicamentos.-----

----- - Respondendo, a Senhora Vereadora Madalena Nunes, da

Mudança, reconheceu existir um problema com os referidos cartões, situação que ficou a dever-se à passagem do BANIF para o Santander Totta. Esclareceu que os usufrutuários têm o dinheiro na conta mas as operações com o cartão não era autorizado, pelo que fora marcada uma reunião com a entidade bancária no sentido da resolução daquela questão.-----

----- - Intervindo, de novo, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, e relativamente ao que fora noticiado, sobre o regime excecional de regularização de dívidas que a Empresa FrenteMarFunchal iniciaria a um de novembro, questionou em que moldes seria o mesmo realizado.-----

----- - A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, respondeu que existia um montante elevado de dívidas àquela Empresa. Quanto aos moldes, e como se iria processar, disse que essa informação será oportunamente remetida aos restantes Vereadores.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, e no que concerne ao “Funchal Alerta”, referiu que, para além de algumas limitações e condicionantes, as respostas aos municipais estavam a demorar cerca de quinze dias e por vezes incorretas e que este tempo de resposta deveria ser agilizado, dando como exemplo um pedido relativo à reparação dos passadiços da Praia Formosa cuja resposta ao município fora enviada quinze dias depois informando que não pertencia ao Serviço ao qual tinha sido submetido e que seria remetido a outro

Departamento responsável pela resolução do problema.-----

----- - O Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, disse que as respostas têm um tempo de esclarecimento consoante a complexidade da reclamação, sendo que noventa e cinco por cento (95%) dos alertas foram totalmente solucionados, havendo outros que porventura não cabem no âmbito da aplicação.-----

-----Prosseguindo, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, questionou acerca de um possível atraso, por parte da Autarquia, na análise e classificação das zonas de risco no que se refere aos prédios afetados pelos incêndios, referindo que essa demora estaria a atrasar a concessão dos apoios por parte do Governo, tendo o Senhor Presidente respondido não haver nenhum atraso, por parte dos serviços da Câmara, neste procedimento, e que as zonas afetadas estariam todas inventariadas e os prédios classificados, quer os que necessitam de obras de escassa relevância quer os que necessitam de projetos de arquitetura e de especialidades, tendo sido já adjudicado a diversos técnicos a respetiva feitura dos mesmos, estando o processo a decorrer dentro da normalidade.-----

----- - Relativamente a este assunto, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, disse ter tido conhecimento que existem outras entidades envolvidas neste tipo de apoio, nomeadamente algumas IPSS, pelo que questionou se tem havido coordenação entre as mesmas, ao que a Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, referiu que a Câmara tem sido contactada por várias

Instituições que pretendem dar o seu apoio, dando como exemplo a “CASA” que recebera donativos e que pretendia ajudar mas com a ajuda e coordenação da Autarquia à semelhança dos “Lions”, sendo que os apoios concedidos pelo IHM estariam a ser efetuados através da ASA.-----

-----Seguidamente, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, e ainda sobre a questão dos locais de risco, alertou para uma zona no centro do Funchal altamente degradada, junto ao “La Vie”, nas Ruas Brigadeiro Couceiro, Ribeiro Conde Canavial, Rua Ivens e Rua da Alegria, onde se encontram um conjunto de pequenas casas devolutas, cobertas de entulhos e que representam um “barril de pólvora”, sugerindo uma intervenção urgente ao nível da limpeza, nomeadamente através de notificação aos seus proprietários.-----

----- - O Senhor Presidente informou que a referida zona estaria sendo alvo de estudo, ao nível da reabilitação urbana, pelo Gabinete da Cidade.-----

-----Finalizando a sua intervenção, o Senhor Vereador do CDS/PP, José Manuel Rodrigues, alertou ainda para a necessidade de reposição do pavimento tradicional existente naquele conjunto de ruas.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador Ênio Martins, da CDU, lembrou a colocação de sinalização para moradores na Entrada das Casas Novas, no Caminho do Comboio, uma vez que os lugares existentes são ocupados abusivamente, assim como a

colocação de um ecoponto junto ao cruzamento da Rua Ângelo Augusto da Silva com o Caminho do Comboio.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 – FINANCIAMENTO A CURTO PRAZO PARA O ANO 2017 –

Prorrogação do prazo para entrega de propostas - Ratificação:

- Considerando o solicitado pelo Banco BPI, S.A., e com base na ata do júri do procedimento acima referenciado, a Câmara deliberou, por unanimidade, ao abrigo do número três, do artigo trinta e cinco do Regime Jurídico da Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, ratificar o despacho emanado pelo Senhor Presidente, datado de vinte e sete/outubro/dois mil e dezasseis, que autorizou a prorrogação do prazo de apresentação das propostas, que deverá passar para quinze do corrente mês, retroagindo os efeitos desta ratificação à data do despacho.-----

2 – HABITAÇÃO SOCIAL:-----

----- - **Empreitada de “Empreendimento Habitacional da Quinta Falcão – 30 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores – Suspensão do prazo da entrega das propostas –**

Ratificação de despacho: - Em presença do respetivo processo e considerando o despacho do Senhor Presidente, datado de vinte e oito de outubro/dois mil e dezasseis, que aprovou, ao abrigo do estatuído no número três do artigo trinta e cinco do Regime

Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, a suspensão do prazo da entrega das propostas da empreitada em epígrafe, pelos erros e omissões identificados, a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o citado despacho nos termos do disposto previsto no número três do artigo sessenta e um, do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei número dezoito/dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, retroagindo os efeitos desta ratificação à data do despacho.-----

3 – PESSOAL:-----

-----**3.1 - Processo Disciplinar.** - Perante os processos disciplinares (n.ºs 15 e 22/2016), instaurados ao funcionário (número 3739), Assistente Operacional (Conductor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais), a exercer funções na Divisão de Remoção de Resíduos do Departamento de Ambiente, por falta de zelo e obediência, a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do PSD, CDS/PP e CDU, mediante escrutínio secreto, aplicar a pena de cento e dez (110) dias de suspensão efetiva (90 dias de suspensão, acrescido a outros 20 dias de suspensão, anteriormente decidido e que estaria suspenso por dois anos), nos termos e com os fundamentos do relatório final.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às doze horas e quinze minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu,

Chefe de Divisão de Atendimento e Administração, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 361/2016, publicada nos locais de estilo.